

## Alice no país das maravilhosas mudanças

Rodolfo Vasconcellos (\*)

- "Você poderia me dizer, por favor, qual caminho eu devo seguir?"

- "Isso depende muito de onde você deseja chegar" (Lewis Carrol, Alice no País das Maravilhas)

Esses dias me peguei lendo um trecho do livro "Alice no País das Maravilhas". Que livro fantástico, recheado de metáforas realmente transformadoras. Uma das mais interessantes talvez seja essa da citação acima, que nos faz refletir: "Onde você deseja chegar?"

Na época em que o livro foi publicado, em 1865, o ritmo das mudanças era muito mais lento e cada um de nós éramos vistos meramente como parte de uma engrenagem. As mudanças no mundo eram tão poucas e tão lentas que o futuro era igual ao passado. O que deu certo no passado podia ser aprendido para se dar bem no futuro. Os tempos mudaram. A globalização e a tecnologia trouxeram novos desafios e mudanças cada vez maiores e mais rápidas, na vida pessoal, profissional e nas empresas.

Todos nós possuímos algo, algum comportamento ou emoção, que desejamos mudar em nós mesmos, em nossas equipes ou empresas. Todos possuímos alguma meta, um objetivo ou um sonho que desejamos muito alcançar ou superar. Tanto na vida pessoal como na profissional, o primeiro passo para mudar ou para atingir objetivos é saber onde está no momento e onde deseja chegar. Mas não basta apenas saber "mais ou menos" onde se quer chegar.

É importante saber exatamente, se imaginar lá em todos os sentidos, de verdade. Como é o lugar onde quer você chegar? O que está você sentindo? Quais cores, cheiros, sensações deste lugar? Quem está lá com você? Não tenha vergonha... Feche os olhos e conecte-se verdadeiramente com o seu objetivo, afinal é lá que você deseja chegar, lembra?

É esse o ponto de partida para mudanças consistentes no Coaching e na Programação Neurolinguística (PNL): onde você está agora e para qual direção você está indo? Qual é situação atual e qual a situação desejada? Depois de definidos claramente o ponto de partida e o ponto de chegada, fica mais fácil dar os próximos passos.

Definido o objetivo, é fundamental determinar os valores que te guiarão durante esta jornada. Cada um de nós possui seu próprio conjunto de valores e, independentemente de quais eles sejam, correspondem ao nosso modo de se rela-

cionar com as outras pessoas e com o mundo à nossa volta. Pode ser família, trabalho, dinheiro, lealdade, liberdade, etc. Neste momento cada um deve olhar para dentro de si e refletir o que realmente é importante e o que precisa levar consigo para esta caminhada.

As perguntas a se fazer neste passo são: Por que você está indo? Quais os valores que te guiam? Não existe certo ou errado, bom ou ruim, apenas aquilo que te fortalece no momento ou situação adequada.

O terceiro passo para atingir mudanças ou alcançar objetivos é determinar: Como chegarei lá? Qual será sua estratégia para a jornada? Somente após definir onde quer chegar e quais os valores que te guiarão é que você poderá traçar as estratégias para atingir seus objetivos e sonhos.

E como nenhum plano é infalível, o quarto passo é: E se algo der errado? Pode ser que sua estratégia ou plano tenham sido superdimensionados ou algumas variáveis não tenham sido levadas em consideração anteriormente. Não tem problema. Se alguma coisa der errado, tenha sempre um plano de gerenciamento de risco e um planejamento de contingências. O que isso significa? Significa ter plano B e estar preparado para eventualidades.

Não mude o objetivo, mude a estratégia e persista. Imaginou-se um time de futebol desistisse do campeonato assim que perdesse o primeiro jogo? Ser flexível e mudar a estratégia para alcançar o objetivo é um dos segredos do sucesso em todas as áreas. Espere sempre o melhor, mas esteja preparado para qualquer coisa. Assim você raramente será pego de surpresa e estará preparado para enfrentar os desafios.

Para cada importante passo, o Coaching lança mão de uma série de ferramentas para auxiliar neste processo de mudança, aumento de performance e obtenção de resultados. O papel do Coach é ajudar a pessoa, o líder ou o empreendedor a dar cada um desses passos, iluminando os pontos cegos e abrindo novas perspectivas. O objetivo de cada Coach é fazer com que seu 'Coachee' (aquele que recebe o Coaching), ao final do processo de Coaching, seja autossuficiente após descobrir que todos os recursos para conquistar seus objetivos sempre estiveram dentro de si mesmo.

Qual caminho você deve seguir? Isso depende muito de onde você deseja realmente chegar!

(\*) - É Coach, Empreendedor e Analista Comportamental (contato@realizecomcoaching.com.br).

## Redução de juros e reintegração sumária de posse

Brasília - O candidato do Podemos, Alvaro Dias, defendeu a redução da taxa de juros para expandir o crédito rural, a reintegração de posse de terras de forma sumária e a melhoria da infraestrutura do País para o escoamento de safra, durante encontro de presidenciáveis realizado ontem (29), pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Dias elogiou o agronegócio e ressaltou que o superávit comercial brasileiro nos últimos anos vem ocorrendo por causa do desempenho do setor. Sinalizou, ainda, que deve dar mais atenção à agropecuária, caso eleito. "Certamente os governos ainda não entenderam o valor e a importância da agricultura", disse. Ele citou dados da FAO para dizer que, com o crescimento da população mundial e a pouca disponibilidade de terras agricultáveis, o Brasil deve ser o responsável por alimentar boa parte da população global nas próximas décadas.

Falou, ainda, sobre as diversas demandas apresentadas pelo setor. "Se adotarmos uma política com taxas de juros compatíveis com a nossa realidade, o governo não precisaria subsidiar o crédito rural", falou. Sobre a questão agrária, afirmou que vai "trabalhar para que a reintegração de posse (de terras) ocorra de forma sumária, com o invasor tendo o ônus da prova", afirmou. "Cabe ao governo oferecer segurança. É preciso uma atenção permanente", disse.

Dias falou ainda sobre questões de logística e infraestrutura e disse que o transporte multimodal é fundamental para melhorar o escoamento da produção. Já a reforma tributária será força motora para o desenvolvimento do País. A política, por sua vez, será "a matriz de todas as reformas". "Esta é a fábrica de chupins da República", disse, sobre o sistema vigente (AE).

# Número de candidatos ao Senado é o maior já registrado em eleições

Nas eleições de 2018, dois terços das vagas do Senado — 54 do total de 81 — podem ser renovadas

São 352 candidatos que concorrem ao cargo de senador em todo o Brasil, número maior que o de todas as eleições com dados consolidados disponíveis no site do TSE (desde 1994). Quando considerado o número de candidatos por vaga, a concorrência é um pouco menor que a registrada nas últimas eleições, quando foram 185 candidaturas para 27 vagas. A média de candidatos por vaga ficou em 6,51 em 2018, contra 6,85 em 2014.

Das 352 pessoas que registraram candidaturas ao Senado, quase metade (48,3%) têm entre 50 e 64 anos. Apenas um candidato tem mais de 90 anos e outro candidato, cuja candidatura ainda aguarda julgamento, tem 27 anos, ou seja, está abaixo da idade mínima para concorrer ao Senado, que é de 35 anos. A faixa que concentra os candidatos mais novos com idade



Das 352 pessoas que registraram candidaturas ao Senado, quase metade (48,3%) têm entre 50 e 64 anos.

suficiente (35 a 39 anos) tem 9% dos que concorrem ao Senado.

A maior parte dos candidatos é de homens: 82,7% contra 17,3% de mulheres. Os brancos também são maioria e representam 65,6% do total, seguidos

dos pardos (23,6%) e pretos (9,9%). Os que se declararam como indígenas e amarelos ainda são minoria, com 0,57% e 0,28%, respectivamente. Com relação à ocupação declarada pelos candidatos, 30 já são se-

nadores e buscam a reeleição. Outras profissões recorrentes entre os que concorrem ao Senado são professor (44), advogado (43), deputado (41), empresário (30) e servidor público (29).

Os números foram calculados com base nos dados disponíveis na tarde da última segunda-feira (27) sobre os pedidos de registro de candidatura, que estão em atualização no site do TSE. O total pode ser diferente do registrado no dia da eleição por causa de renúncias, cancelamentos e indeferimento de candidaturas, por exemplo. A renovação no Senado se dá por eleição majoritária, em que o número de votos recebidos é o que conta, diferentemente do que ocorre na Câmara, onde a disputa pelas vagas também leva em conta o número de votos recebido pelo partido (Ag.Senado).

### De olho em eleição, Trump chama democratas de 'violentos'

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que suas políticas serão derrubadas "com violência", caso o Partido Democrata vença as eleições legislativas de meio de mandato, no dia 6 de novembro, quando serão renovados todos os 435 assentos da Câmara dos Representantes e 35 dos 100 do Senado.

No pleito, estará em jogo o controle do Congresso, hoje nas mãos do Partido Republicano. "Derrubarão tudo o que fizemos e o farão de modo rápido e violento. Quando olho para os 'antifas' [movimento antifascista], essas pessoas são violentas", disse Trump em um encontro a portas fechadas na Casa Branca com líderes evangélicos.

A gravação da conversa foi obtida pela "CNN" e mostra o presidente tentando manter o apoio de um eleitorado determinante para sua vitória. "As eleições de 6 de novembro são um referendo não apenas sobre mim, mas também sobre sua religião, sobre a liberdade de expressão, sobre a Primeira Emenda", afirmou Trump. "Vocês precisam convencer o povo a nos apoiar. Se não o fizerem, será o início do fim de tudo o que vocês têm", acrescentou. O magnata já tem tido dificuldade para enclapar algumas medidas no Congresso mesmo sob domínio republicano, como a revogação do "Obamacare", o sistema de saúde criado por Barack Obama (ANSA).

## TSE recebe 20 pedidos de candidaturas avulsas à Presidência

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu 20 pedidos de registro de candidaturas avulsas à Presidência da República. Desses postulantes, 18 não têm filiação partidária, o que contraria a previsão constitucional.

No artigo 14, parágrafo 3º, inciso V, a Constituição impõe como uma das condições de elegibilidade a filiação partidária. Dois dos que pleiteiam candidatura a presidente têm filiação partidária: João Antônio Ferreira Santos (PSC) e Valéria Meirelles Monteiro (PMN).

O PSC chegou a aprovar a candidatura de Paulo Rabello de Castro a presidente, mas depois decidiu se unir ao Podemos e apoiar Álvaro Dias. Rabello ficou como vice-presidente na chapa da coligação Pode/PRP/PSC/PTC. A jornalista Valéria Monteiro chegou a disputar a convenção do PMN, mas o partido decidiu não ter candidato a presidente nem participar de coligação. Esses



Dos 20 pedidos de registro de candidaturas avulsas, 18 não têm filiação partidária.

pedidos aguardam decisão da Presidência do TSE.

O advogado Rodrigo Sobrosa Mezzomo encabeça uma das chapas avulsas. Em 2016, ele tentou disputar a prefeitura do Rio de Janeiro e recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a rejeição de sua candidatura. O relator da ação no STF, ministro Luís Roberto Barroso, decidiu não liberar o voto para apreciação no plenário antes de outubro.

Segundo dados do TSE,

28.348 candidatos pediram registro na Justiça Eleitoral para os cargos em disputa neste ano: além de presidente, governador dos 26 estados e do Distrito Federal, duas vagas de senador por unidade da federação, deputado federal, estadual e distrital. São 13 candidatos a presidente, 199 a governador, 355 a senador, 8.368 a deputado federal, 17.526 a deputado estadual e 963 a deputado distrital (ABr).

## Vice de Ciro critica desonerações e política do BNDES

São Paulo - A candidata a vice-presidente na chapa de Ciro Gomes, Kátia Abreu (PDT), criticou na manhã de ontem (29), políticas econômicas do governo da ex-presidente Dilma Rousseff, do qual fez parte de 2015 até o impeachment. Para a senadora, foram feitas desonerações "sem critério" e o BNDES "pesou a mão". Em sabatina do Banco BTG Pactual, Kátia afirmou que as desonerações "prejudicaram muito o País".

"Isso ocorreu diante da afiliação do governo anterior em acudir as empresas, tentar melhorar a vida das empresas para ajudar a economia. Isso foi dado com ótimas intenções, mas sem nenhuma análise de resultados", disse ela, ressaltando que as desonerações saltaram de 2% do PIB no início do governo Lula para cerca de 4% atualmente. A senadora e candidata a vice de Ciro destacou ser urgente rever essas políticas, para reverter a escalada do déficit fiscal do País.



Candidata a vice-presidente, senadora Kátia Abreu.

A suave crítica de Kátia Abreu à política econômica do governo Dilma faz coro à escalada do tom de Ciro Gomes contra as gestões petistas. Na sabatina do Jornal Nacional da Rede Globo na segunda-feira (27), o pedetista falou que os ganhos econômicos dos anos Lula foram perdidos "de Dilma para cá". O presidenciável também rechaça sempre que possível "a cúpula do PT", que, segundo ele, "convida o Brasil a dançar à beira do abismo" ao sustentar

a candidatura de Lula.

Outro alvo de Kátia Abreu foi a política de incentivos do BNDES. "O BNDES tem uma presença importante, afinal é um banco de desenvolvimento em um País em desenvolvimento. Mas ele pesou a mão e concentrou recursos em poucos, poderia ter diversificado mais", sugeriu. Aos investidores, ela reconheceu, no entanto, a necessidade de baratear o crédito para empresas em um eventual governo Ciro Gomes (AE).

## Condomínio poderá individualizar tarifa de água, luz e gás

A Câmara analisa proposta que torna obrigatória a individualização de tarifas de água, energia e gás em condomínios. A medida está prevista no projeto do deputado Helder Salomão (PT-ES), que defende o critério como forma de evitar que um condômino fique sobrecarregado financeiramente pelo uso abusivo de serviços como água e energia por parte de outro.

O projeto, segundo Salomão, também aperfeiçoa outros dispositivos para dar mais segurança a compradores de imóveis. Incorporadoras de

imóveis serão obrigadas a contratar seguro para cobrir eventuais danos causados ao futuro comprador em decorrência de não conclusão de obra, atraso na entrega do imóvel e falha técnica ou material. A cobertura deverá durar por até 5 anos após o Habite-se.

"Trata-se de importante garantia aos adquirentes, evitando ônus posteriores sobre as unidades que comprarem", disse. O projeto será analisado conclusivamente pelas comissões de Desenvolvimento Urbano; e de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).

## Equilíbrio das contas públicas e ataque a privilégios

A necessidade de promover o equilíbrio das contas públicas é urgente e precisa ser encarada como uma prioridade. A avaliação é do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). Para ele, sem resolver o problema do déficit fiscal, as outras demandas do país não serão sanadas. O tucano defende que o Brasil gaste mais com as pessoas e menos com o governo. Segundo ele, o segredo é saber equacionar as contas.

A crise causada pelos governos petistas levou o Brasil a gastar mais do que arrecada. No ano passado, o déficit foi de R\$ 124,401 bilhões — o que representa 1,9% do PIB. A projeção é de caixa negativo ainda nos próximos anos. Moreira acredita que o saneamento das contas é uma medida fundamental para garantir investimentos e geração de empregos. Mas, para que esse equilíbrio seja possível, o parlamentar destaca que é preciso acabar com os privilégios e reduzir os gastos do com a manutenção do Estado.

"Existe um problema que precede todos os outros, se não os outros ficam só na promessa: resolver o déficit que já se repete há quatro anos. Quando você arrecada menos do que gasta, vai ter problema, até em casa. O governo está assim e, com isso, corta investimentos, empregos; não tem obra em andamento. É uma irresponsabilidade fiscal, uma ganância, muito privilégios", aponta.

No último governo de Geraldo Alckmin em São Paulo (2014-2017), Samuel Moreira foi secretário-chefe da Casa Civil do estado, atuando ao lado do então governador nas principais decisões que garantiram o equilíbrio financeiro e importantes investimentos em infraestrutura, hospitais, AMES, UBS, habitação e educação, entre outros (psdbnacama).